

Colégio Estadual Rubens Farrulla
História 3º EM
Professor Luís Fernando



ERA VARGAS 1937 - 1945



Foi Getúlio Vargas quem por mais tempo ocupou a presidência da república, iniciando seus mandatos:

- Governo provisório(1930-34)
- Governo constitucional e democrático (1934-37)
- Estado Novo (1937-45)
- Segundo governo constitucional (1951-54)

Em todo esse tempo de governo, o ministério que mais se destacou foi o do Trabalho, Comércio e Indústria.



A maneira como ascendeu à presidência, com o apoio do Exército, em uma eleição que aparentemente perdera, fizera com que os poderes de Vargas se tornassem quase que ilimitados.

Isso possibilitou que, em nome da modernização, criasse **novos ministérios**, dentre eles:

- **Ministério da Revolução: Do Trabalho, Indústria e Comércio**, criado em 26 de novembro de 1930
- **Ministério da Educação e Saúde Pública**, criado em 14 de novembro de 1930.

A origem do Estado Novo

Ao fim da Revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo, Getúlio Vargas convocou uma nova Assembleia Constituinte.

A nova Constituição de 1934 introduziu no país uma ordem jurídico política que consagrava:

- a democracia, com a garantia do voto direto e secreto
- da alternância no poder
- dos direitos civis,
- da liberdade de expressão
- da pluralidade sindical

Como da outra vez, o Colégio Eleitoral escolheu Getúlio Vargas o presidente da República.

A proximidade das eleições previstas para 1938, fez com que os partidos lançassem suas candidaturas.

Como não era intenção de Getúlio Vargas abandonar o poder, usou de um artifício aético para conseguir um pretexto que impedisse as eleições: O Plano Cohen.

Apresentado pelo capitão Olímpio Mourão Filho, então chefe do serviço secreto da Ação Integralista Brasileira (AIB) em setembro em uma reunião de alto comando de Estado, com a presença do general Eurico Dutra, ministro da Guerra; do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e Filinto Müller, chefe de Polícia do Distrito Federal.

PLANO COHEN

O plano simulava em detalhes uma **suposta insurreição comunista**, com a **suposta tomada do poder pelos comunistas** que provocaria um **duro golpe na ordem pública**, com:

- **massacres**
- **Saques**
- **depredações**
- **desrespeito aos lares**
- **incêndios de igrejas**
- **Incêndio dos edifícios públicos**
- **assassinatos das autoridades civis, religiosas e militares.**

Não se sabe como nem porque, o plano caiu nas mãos do Exército, que o divulgou através da “Hora do Brasil”

Mesmo forjado, foi a justificativa perfeita para o golpe de estado de 1937

Mais tarde, Plínio Salgado admitiu estar ciente da fraude, também



Fatos Políticos para o Estado Novo

- O perigo iminente da tomada do poder pelos comunistas
- E a aversão declarada da sociedade a essa possibilidade

Eram os fatos políticos que Getúlio Vargas precisava para instaurar a ditadura do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937, e se manter no poder.



Medidas tomadas por Getúlio Vargas

- Com a decretação de **rigorosas leis de censura**
- **Congresso Nacional fechado**
- **Getúlio Vargas governou sem oposição legal**
- **A intervenção do Estado**
- **O poder autoritário exercido ao extremo seria a marca registrada de seu governo**

O ESTADO DE S. PAULO

ESTRUTURA DO PAIS

21 DE ABRIL DE 1964

ANUNCIO

1964

DIÁRIO DE S. PAULO

21 DE ABRIL DE 1964

DIÁRIO DE S. PAULO

1964

PROFUNDAS ALTERAÇÕES NA ORDEM POLITICO-SOCIAL DO PAIS

Por ato do executivo federal, foram dissolvidas a Senado e a Câmara da República e os legislativos estaduais e municipais — Outorga de uma nova Constituição

TOCOS OS MINISTROS APRESENTAM PEDIDO DE DEMISSÃO

PELA NOVA ORDEM DE COISAS O PERÍODO GOVERNAMENTAL SERÁ DE 4 ANOS

O presidente da República, General Humberto de Alencar Castelo Branco, anunciou hoje a dissolução do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais, e a outorga de uma nova Constituição. O ato foi assinado às 16h30, em uma cerimônia no Palácio do Catete, em Brasília.

O General Castelo Branco declarou que a nova ordem de coisas será estabelecida por um período governamental de quatro anos. Ele afirmou que a nova Constituição será promulgada em 24 de abril de 1964.

Os ministros do Gabinete apresentaram seu pedido de demissão ao General Castelo Branco após a assinatura do ato. O General agradeceu a colaboração dos ministros e prometeu nomear um novo Gabinete em breve.

A dissolução do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais foi realizada de acordo com o artigo 157 da Constituição de 1954. O ato também extinguiu o mandato dos membros do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais.

A nova Constituição será promulgada em 24 de abril de 1964. Ela estabelecerá um novo sistema de governo, com um presidente eleito por voto direto para um mandato de quatro anos. A nova Constituição também estabelecerá um novo sistema de eleições, com o voto direto para a Câmara dos Deputados e o voto indireto para o Senado Federal.

Os membros do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais foram convocados para uma sessão final em Brasília em 21 de abril de 1964. Durante a sessão, os membros foram informados da decisão do General Castelo Branco e foram convidados a apresentar suas opiniões sobre a nova ordem de coisas.

Os membros do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais responderam que estavam de acordo com a decisão do General Castelo Branco e que apoiavam a nova ordem de coisas. Eles também se comprometeram a cumprir o mandato que lhes foi atribuído até o fim de seu período de mandato.

A nova ordem de coisas será estabelecida a partir de 24 de abril de 1964. O General Castelo Branco assumirá o cargo de presidente da República e será responsável por nomear o novo Gabinete e por promulgar a nova Constituição.

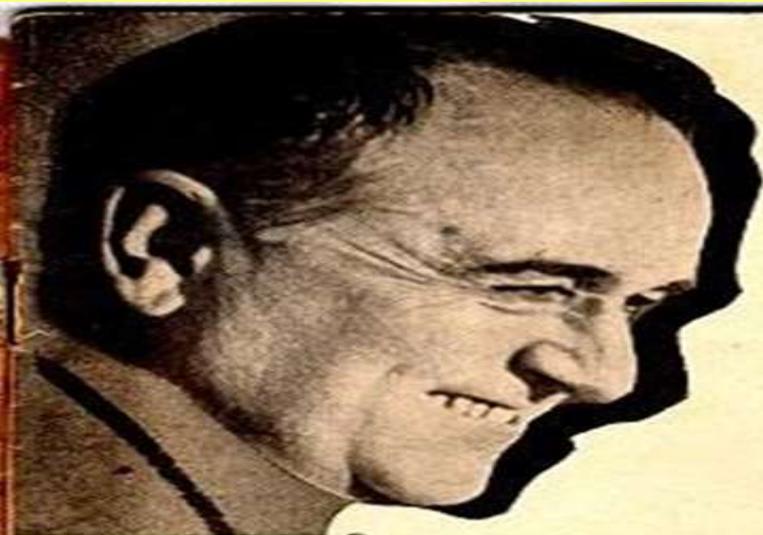
A nova ordem de coisas será estabelecida de acordo com o artigo 157 da Constituição de 1954. O ato também extinguiu o mandato dos membros do Congresso Nacional e dos legislativos estaduais e municipais.

A nova Constituição será promulgada em 24 de abril de 1964. Ela estabelecerá um novo sistema de governo, com um presidente eleito por voto direto para um mandato de quatro anos. A nova Constituição também estabelecerá um novo sistema de eleições, com o voto direto para a Câmara dos Deputados e o voto indireto para o Senado Federal.

O ESTADO NOVO (1937 - 1945)



REV 30-16



GETULIO VARGAS

O AMIGO DAS CRIANÇAS

-É preciso plasmar na cera virgem, que é a alma da criança, a alma da própria Pátria.-

(Getulio Vargas)

CPDOC/INP
Fundação Getúlio Vargas

4960/80

D. I. P.

NOVEMBRO DE 1940



Constituição Federal de 1937

- Chamada de **Polaca** por ter se inspirado na Constituição Fascista da **Polônia de 1935**
- Escrita pelo jurista **Francisco Campos**
- Promulgada em **10 de novembro de 1937**
- **Ditadura fascista**
- **Sem partidos políticos, nem fascista (integralista)**
- **Modelo italiano**
- **Possuía vários dispositivos semelhantes aos de países autoritários da Europa**
- **Seu foco era o de destruir as ideias liberais da Constituição de 1934** .

Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)



- Propaganda do Regime e de Getúlio Vargas
- Censura em todos meios de comunicação



Creado o Departamento de Imprensa e Propaganda

Como está redigido o decreto-lei hontem assignado pelo presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas assinou, hontem, o decreto-lei que cria o Departamento de Imprensa e Propaganda em substituição ao Departamento de Propaganda e Difusão Cultural.

É o seguinte o texto do decreto-lei:

Artigo 1º — Fica criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.), diretamente subordinado ao presidente da República.

Artigo 2º — O D. I. P. tem por fim:

- a) — controlar, coordenar, orientar e supervisionar a propaganda nacional, interna ou externa, e servir, permanentemente, como elemento auxiliar de informações das autoridades e entidades públicas e privadas, na parte que se refere à propaganda nacional;
- b) — supervisionar, organizar e fiscalizar os serviços de turismo interno e externo;
- c) — fazer a criação do Theatro da Cinema, de funções recreativas e esportivas de qualquer natureza, de redutibilidade da diversidade social e politica, e da Imprensa, quando a esta forem constituídas as possibilidades previstas por lei.

Parágrafo único — Quando se tratar de impedimento cuja duração seja superior a trinta dias, o presidente da República designará o diretor da Divisão substituto do diretor geral.

Artigo 3º — O D. I. P. será dirigido por um diretor, geral, eleito pelo presidente da República.

Artigo 4º — Cada Divisão terá um diretor, eleito pelo presidente da República.

Artigo 5º — O diretor geral do D. I. P. será substituído, em seus impedimentos ocasionales, por um dos diretores da Divisão de sua área.

Parágrafo único — Quando se tratar de impedimento cuja duração seja superior a trinta dias, o presidente da República designará o diretor da Divisão substituto do diretor geral.

Artigo 6º — Os diretores da Divisão serão substituídos, em seus impedimentos, por outro diretor da Divisão, para esse fim designado, nos projetos de suas funções, pelo diretor geral do D. I. P.

Artigo 7º — O diretor geral do D. I. P. designará um funcionário para servir como seu secretário, a qual terá direito a gratificação de \$ 200.000,00, além das



ESTADO NOVO-ECONOMIA

Objetivos da política econômica:

- Tirar a dependência do país da economia agrário-exportadora, principalmente do café
- Constituir um núcleo urbano-capitalista

Incentivar o processo de industrialização:

Criação de órgãos e conselhos para orientar e propor medidas:

- IBGE (1938) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Conselho Nacional do Petróleo
- Conselho Federal de Comércio Exterior.

ESTADO NOVO ECONOMIA

Incentivar o processo de industrialização:

Incentivos financeiros

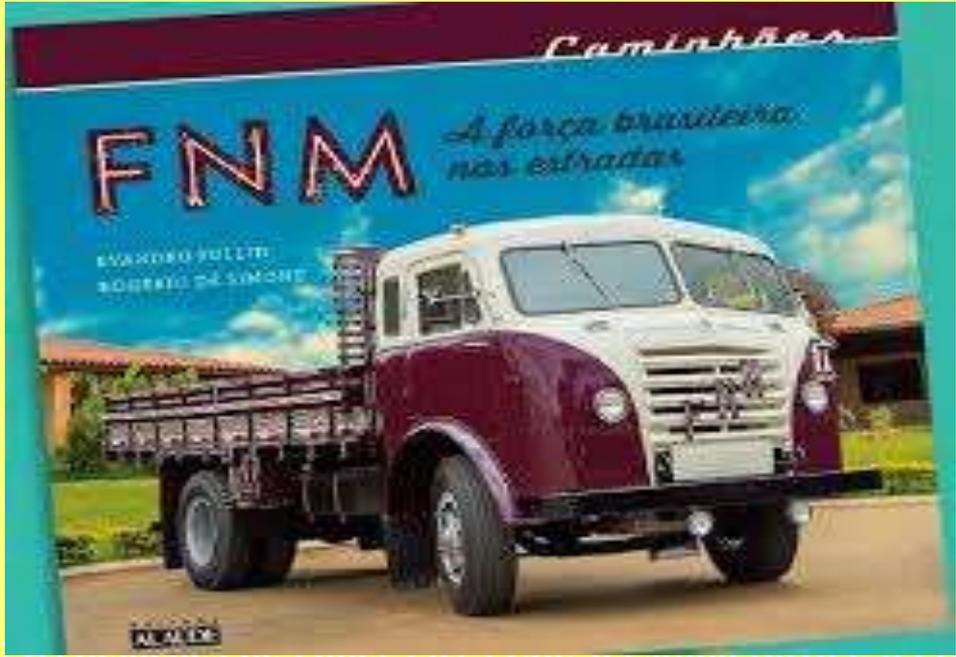
Política de financiamento, tributos, alfandegária

Investimento em infraestrutura:

Melhoria da rede ferroviária, modernização de portos e construção de hidrelétricas

Criação de estatais no ramo da indústria de bases para fornecer produtos e matéria-prima barata para as indústrias brasileira:

- **FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES-MÁQUINAS E MOTORES (1943)**
- **FÁBRICA NACIONAL DE ÁLCALIS-PRODUTOS QUÍMICOS (1943)**
- **COMPANHIA VALE DO RIO DOCE – MINÉRIOS (1942)**
- **COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL-AÇO (1940)**



FOR



Alfa Romeo
(EM PROCESSO DE NACIONALIZAÇÃO)

EFICIÊNCIA - GARANTIA
MANUTENÇÃO - SOBRESSALIENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MODELO F.N.M. D-9500
MOTOR DIESEL 130 HP

Pronta entrega!

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

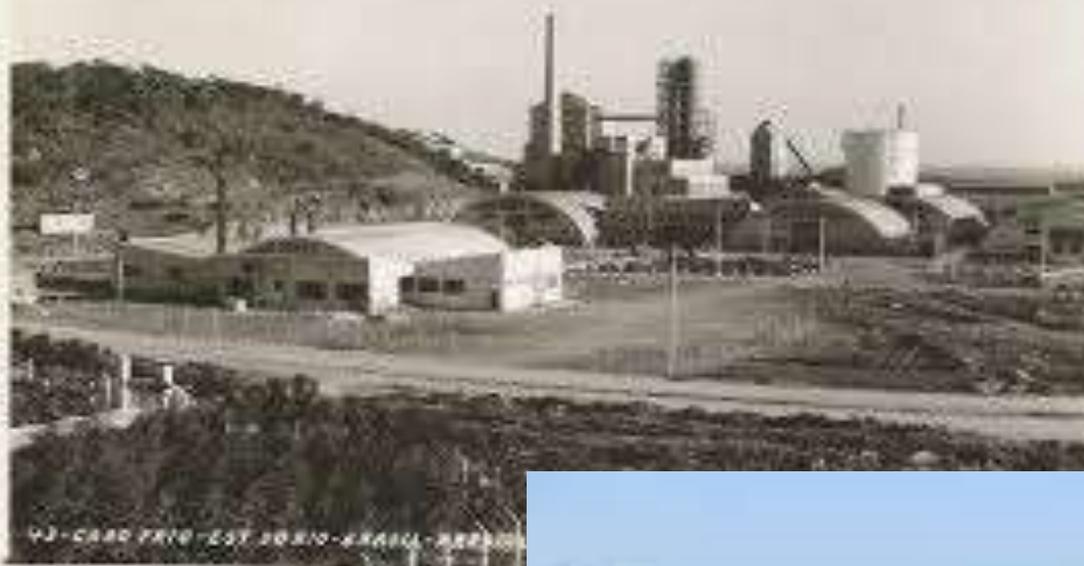
MOTOR DIESEL:
 4 cilindros, 2000 cc, 130 HP
 Velocidade máxima: 100 km/h
 Consumo médio: 25 km/l
 Capacidade do tanque: 100 litros
 Para mais informações consulte o representante Alfa Romeo

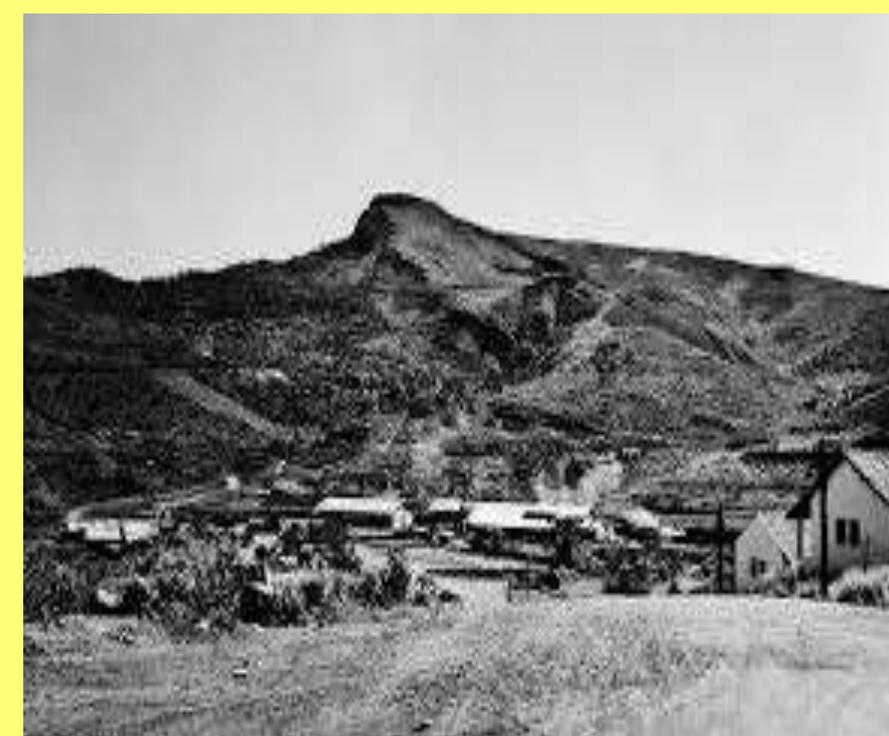
Distribuidores no Brasil:
 São Paulo: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Rio de Janeiro: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Belo Horizonte: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Curitiba: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Porto Alegre: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Recife: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Salvador: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Fortaleza: Alfa Romeo do Brasil S.A.
 Brasília: Alfa Romeo do Brasil S.A.

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE DISTRIBUIDORES
 E MANUTENÇÃO: ALFA ROMEO DO BRASIL S.A.
 RUA DE JARDIM - BRASÍLIA



BRASILEIRA





COMPANHIA
VALE DO RIO DOCE S/A
(Decreto-Lei n. 4.352 de 1.º de Junho de 1942)

ESTADO NOVO E TRABALHADORES

FORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA E POLÍTICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Como havia um resquício da escravidão que desvalorizava o trabalho braçal, no Estado Novo há uma valorização do trabalho e do trabalhador braçal:

Discurso de Vargas - trabalho como fonte de desenvolvimento para o país e trabalhador como agente desse processo, principalmente o trabalhador braçal

- **Férias**
- **Licença maternidade**
- **Seguro de acidente**
- **Indenização**
- **Aposentadoria**
- **Proibição de trabalho infantil.**
- **Contribuição sindical obrigatória (1940)**
- **Salário mínimo (criado em 1936, regulamentado em 1938, mas só passou a vigorar em 1940)**
- **Carteira de trabalho (1932)**
- **Consolidação das leis de trabalho (CLT)(1943)**

CÁLCULO DO SALÁRIO MÍNIMO

FÓRMULA:

1º - MÉDIA DOS SALÁRIOS URBANOS

2º - MÉDIA DOS SALÁRIOS RURAIS

3º - MÉDIA DO SOMATÓRIO DAS MÉDIAS
ACIMA

4º - SÓ TINHA DIREITO AO SALÁRIO
MÍNIMO OS TRABALHADORES URBANOS

FOI

**O TRABALHADOR TAMBEM TEM
O SEU LUGAR NO ESTADO NOVO**





AULA 9: As Relações de Poder Pós 1930, o Estado Novo e o Processo de Industrialização



AULA 9: As Relações de Poder Pós 1930, o Estado Novo e o Processo de Industrialização



Atuação do governo Vargas na formação do trabalhador

- **Greve foi colocado como crime social**
- **Só tinha direito a Legislação Trabalhista os trabalhadores urbanos membros de sindicatos reconhecidos pelo governo**
- **Os sindicatos passaram a ser órgãos do Estado não podendo fazer greves e ideias comunistas, além de ajudar na formação do cidadão trabalhador**
- **Cidadão-trabalhador - Princípios**
 - .Trabalhar com afinco e ser sempre disciplinado
 - .Ordeiro, contra a greve e o comunismo.
 - .Deve cuidar da saúde para o trabalho.

O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO



Segundo os principais historiadores, a Grande Depressão representou, para o Brasil, o momento em que ocorreu a mudança do modelo calcado na produção agrícola exportadora para um modelo econômico de crescimento voltado para o mercado interno.



Diversos bens, antes importados, passaram a ser produzidos internamente, através de um processo de substituição de importações (PSI).

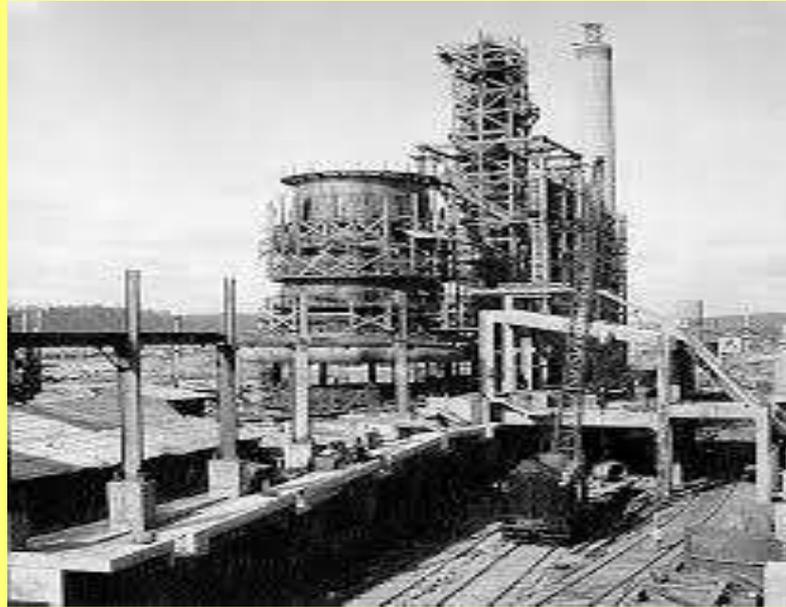
Para que o projeto de industrialização se tornasse realidade, ter uma indústria de base, pois o país precisava se tornar menos dependente da importação de produtos vitais no processo produtivo, tais como petróleo, cimento, aço, energia elétrica, etc.



Com essa indústria de base, e as importações de bens de capital e de bens Intermediários, foi possível que a produção interna dos bens de consumo, antes adquiridos no exterior, atendesse a demanda interna.

Indústrias de Bens de Produção	Indústrias de Bens Intermediários	Indústrias de Bens de Consumo	
<p>Definição: Indústria que transforma grande quantidade de matéria-prima ou energia.</p>	<p>Definição: Indústria que equipa outras indústrias.</p>	<p>Definição</p> <p>Duráveis:</p> <p>Bens adquiridos pelo consumidor com uma vida prolongada de uso.</p>	<p>Definição</p> <p>Não duráveis:</p> <p>Bens adquiridos pelo consumidor com uma vida curta de uso.</p>
<p>Exemplos: petroquímica; metalúrgica; siderúrgica; de cimento.</p>	<p>Exemplos: máquinas industriais; ferramentas; tratores; motores automotivos; autopeças.</p>	<p>Exemplos: automóveis; eletrodomésticos; móveis.</p>	<p>Exemplos: têxtil; alimentos; bebidas; roupas.</p>
<p>Localização: Perto de fontes de matérias-primas ou de portos e ferrovias.</p>	<p>Localização: Perto de regiões industriais para distribuir seus produtos.</p>	<p>Localização: Perto de onde há abundância de mão de obra e onde há um mercado consumidor.</p>	<p>Localização: Perto de onde há abundância de mão de obra e onde há um mercado consumidor.</p>

Por ter concordado em participar da II Guerra Mundial, enviando tropas para a Itália e permitindo a instalação de uma Base Aérea para apoio aos aliados, Vargas recebeu investimentos americanos que gerou a construção da **Companhia Siderúrgica Nacional**.



Ao fim da guerra, pela escassez de produtos de importação, a industrialização tornou-se meta inadiável no Brasil.

Em função do acordo para instalação de uma Base Aérea Americana em Natal – Rio Grande do Norte. Getúlio Vargas recebeu investimentos americanos que gerou a construção da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda – Rio de Janeiro.

A auto suficiência no setor siderúrgico foi obtida com a construção da Companhia Siderúrgica Nacional.

Da mesma forma que a Segunda Guerra Mundial incrementou a nossa indústria de base, a partir da instalação da CSN, em 1941, ela também provocou a queda do regime ditatorial.

A Era Vargas caracterizou-se pelo estado forte, pela modernização urbana e industrial, pelo incentivo à indústria de base através do intervencionismo estatal, pela aversão ao capital privado nacional e americano e pela consolidação das leis trabalhistas.



1937
Führer
Getúlio
von
Vargas



1941
Cidadão
Getúlio
Delano
Vargas



1945
Camarada
Getúlio
Vargasvitch

Arquivo de *O Cruzeiro* / *O Estado de Minas*

Com a vitória dos aliados a democracia era a grande vencedora.

Não fazia sentido, portanto, o Brasil, que ajudara a derrubar os regimes nazista e fascista, permanecer numa ditadura.



Assim, Vargas marcou eleições para dezembro de 1945, decretou a anistia e promoveu a reorganização dos partidos políticos, com a indicação de candidatos à presidência da República.

O fim do Estado Novo ocorreu por conta do movimento “Constituinte com Getúlio”, denominado **“Movimento Queremista”** (queremos Getúlio).



Os militares viram nesse movimento uma chance de boicote as eleições e Getúlio Vargas foi deposto.

O General Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente do Brasil e Vargas eleito senador, com a maior votação da época.